



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA**

**A SECRETÁRIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES**

***Ana Paula Vitorino***

por ocasião da

**Assinatura do Protocolo da Plataforma do Poceirão**

19 de Junho de 2007

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

Hoje damos mais um passo na concretização do compromisso que assumimos em 9 de Maio de 2006 com a apresentação pública do plano Portugal Logístico.

O Governo teve a coragem de, num sector em que tudo estava por fazer, definir um novo paradigma para o desenvolvimento do Sistema Logístico Nacional assumindo-o como uma das prioridades da sua actuação.

O Portugal Logístico concretiza, acima de tudo, um rumo e uma visão coerente e integrada para o desenvolvimento do País: Transformar Portugal numa plataforma atlântica para os movimentos internacionais no mercado ibérico e europeu, aumentando globalmente a carga movimentada e assegurando uma prestação de excelência nos serviços de logística e de transporte.

Com o Portugal Logístico estão criadas as condições para deixarmos de ser a Varanda da Europa para o Atlântico e passarmos a ser, verdadeiramente, a porta Atlântica da Europa.

São cinco os vectores fundamentais em que assenta o novo paradigma definido pelo Portugal Logístico:

- Contribuir para o desenvolvimento da economia nacional;
- Transformar a nossa posição geo-estratégica num efectivo factor de competitividade;
- Fomentar a intermodalidade;



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

- Racionalizar a actividade logística; e,
- Promover ganhos ambientais.

É dentro desta lógica integradora que foi concebida a Rede Nacional de Plataformas Logísticas, planeada para funcionar de forma articulada e integrada, com uma forte participação do sector privado na sua promoção e operacionalidade.

A Rede Nacional de Plataformas Logísticas é constituída por 11 Plataformas, complementadas com dois Centros de Carga Aérea no Porto e em Lisboa.

As Plataformas estão estrategicamente localizadas relativamente aos principais pólos de consumo e produção, às fronteiras nacionais (marítimas e terrestres) e às infra-estruturas e redes de transporte portuárias e ferroviárias, em que se inclui a futura ligação ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid.

As plataformas foram classificadas em quatro categorias distintas:

1. Duas plataformas urbanas nacionais, na Maia/Trofa e aqui no Poceirão;
2. Quatro plataformas portuárias, na proximidade de quatro dos principais portos nacionais – Leixões, Aveiro, Lisboa e Sines;
3. Quatro plataformas transfronteiriças, em Valença, Chaves, Guarda e Elvas/Caia; e
4. Uma plataforma regional em Tunes.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

O Portugal Logístico contempla igualmente o desenvolvimento do *software* adequado para potenciar o efeito de rede das várias plataformas.

A Janela Única Logística é um elemento inovador e um contributo fundamental para viabilizar o funcionamento integrado da rede de plataformas, permitindo aos utilizadores dispor de um vasto conjunto de informação e de facilidades que permitirão aumentar a sua eficiência e diminuir os custos.

Se há um ano, por ocasião da apresentação do Portugal Logístico, alguns ainda podiam ter dúvidas sobre o futuro deste sector, hoje penso que já todos compreenderam a profunda transformação ocorrida no desenvolvimento do Sistema Logístico Nacional.

Os prazos estão a ser cumpridos e todas as acções tendentes à concretização do Portugal Logístico estão já em execução.

Quanto às plataformas portuárias:

- A plataforma de Sines (Pólo A) está em construção, prevendo-se a conclusão da infra-estruturação e do edifício central ainda este mês e a instalação de empresas já a partir de Julho;
- A plataforma de Aveiro-Cacia também já está em construção, prevendo-se a sua conclusão no 1º trimestre de 2008. O início do pólo de Aveiro está previsto no 1º trimestre de 2009,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

com um prazo de execução estimado em 2 anos;

- A plataforma de Leixões está em fase de projecto, estimando-se o início da construção em Janeiro de 2009, com prazo de execução de 18 meses;
- A plataforma de Lisboa/Castanheira do Ribatejo está em projecto, prevendo-se o início da construção em Setembro deste ano e a conclusão da 1ª fase em 2009.

Ao nível transfronteiriço foi inaugurada ainda em 2006, a plataforma de Chaves, a da Guarda está em conclusão de infra-estruturação, a de Elvas/Caia está a ser desenvolvida conjuntamente com Espanha e na de Valença estão a ser analisadas as várias intenções de investimento.

Quanto às plataformas urbanas nacionais:

- A plataforma de Maia/Trofa, que foi objecto de reconfiguração por razões ambientais, tem uma concreta e forte intenção de investimento, por parte de empresas portuguesas, e
- A plataforma do Poceirão, com a formalização do Acordo hoje celebrado, verá a sua 1ª fase concluída em 2009.

A acrescentar às plataformas previstas no Portugal Logístico, está a ser estudada uma nova plataforma na Região Centro, na área de influência do Porto da Figueira da Foz. Este projecto, desenvolvido em parceria com as Autarquias da Região, visa otimizar o nível de cobertura territorial do Portugal Logístico e potenciar o desenvolvimento do Porto da Figueira da Foz e da Região Centro.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

Destaca-se, ainda:

- A alteração da missão do GabLogis, que se constitui agora como uma estrutura ágil e participada pelos diversos stakeholders com o objectivo de promover o Portugal Logístico, atrair investimentos e desenvolver a Janela Única Logística;
- A realização da Avaliação Ambiental Estratégica actualmente em fase de conclusão; e
- A elaboração do projecto de diploma legal definindo o Regime Jurídico da Rede Nacional de Plataformas Logísticas, a aprovar brevemente, que estabelece um quadro de referência rigoroso e transparente no licenciamento das Plataformas. O projecto inicial foi adequado ao novo regime de licenciamento, usufruindo, assim, e ainda mais, da simplificação administrativa que o Governo está a promover aumentando a confiança dos agentes económicos e a competitividade da economia nacional.

A concretização desta Rede Nacional de Plataformas Logísticas é essencialmente um desafio ao espírito empreendedor do sector privado, quer na fase de promoção, quer nas fases de infra-estruturação e gestão.

A resposta tem sido extremamente positiva, existindo vários grupos económicos nacionais e estrangeiros interessados na concretização das diferentes plataformas da Rede, prova evidente da confiança dos agentes económicos no Portugal Logístico e na acção que o Governo está a desenvolver.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

É esta confiança que permitiu estabelecer o acordo com a Abertis para a concretização da plataforma de Castanheira do Ribatejo, com um investimento, exclusivamente privado, de 370 milhões de euros.

E é esta mesma confiança que nos permite estar aqui hoje para celebrar o Acordo que dará início à concretização da Plataforma Urbana/Nacional do Poceirão. Está em causa um investimento de 500 Milhões de Euros, a criação de 5.000 postos de trabalho directos e 7.000 indirectos, e cuja concretização da 1ª Fase, numa área de 130 ha, estará concluída em 2009, contribuindo para o crescimento económico e para a sustentabilidade ambiental do País.

Este é um projecto que cumpre integralmente todos os objectivos que presidiram à sua inclusão no Portugal Logístico:

- Constituir uma plataforma multimodal (rodo e ferroviária), de apoio à Área Metropolitana de Lisboa e aos portos de Lisboa, Setúbal e Sines; e
- Dinamizar a actividade económica nacional/regional, através da:
  - Articulação de fluxos logísticos internacionais, nacionais e regionais da região de Lisboa e Vale do Tejo; e do
  - Alargamento do *hinterland* dos portos por oferta de actividades logísticas complementares às portuárias.

A Plataforma Multimodal do Poceirão, é um elemento estruturante para o Sistema Logístico Nacional e Metropolitano, permitindo articular nos 30 ha do Centro Intermodal de Mercadorias a



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes*

ligação à rede ferroviária convencional através das linhas do Alentejo e do Sul e à Linha mista de Alta Velocidade Lisboa – Madrid, viabilizando, desta forma, por um lado, a interface entre a rede ferroviária de bitola ibérica e a rede de bitola europeia e, por outro, a articulação do sistema portuário constituído pelos portos de Lisboa, Setúbal e Sines, alargando o seu *hinterland* a toda a Península Ibérica e futuramente à Europa.

É dever do Governo reconhecer o mérito dos empresários que acreditaram neste projecto e desejar-lhes os maiores sucessos na sua concretização. O vosso sucesso será também o sucesso da logística em Portugal.

O Portugal Logístico, como ficou hoje evidente, é já um sucesso. A resposta dos agentes económicos ao desafio tem sido um elemento de estímulo para o trabalho que o Governo está a desenvolver.

Sabemos que o caminho ainda é longo, mas estamos motivados para o percorrer com celeridade e segurança porque temos a convicção que este é um desafio essencial para a modernidade e competitividade da economia portuguesa.

É isto que os Portugueses exigem de nós.

Muito obrigado pela vossa atenção.